

ORAI, ORAI SEMPRE

POR C.H.SPURGEON



Projeto
Spurgeon

Proclamando a CRISTO crucificado



Orai, orai sempre

Sermão designado para leitura no Domingo, 12 de outubro de 1902

Pregado por Charles Haddon Spurgeon

No Tabernáculo Metropolitano, Newington

Na Noite de domingo, 3 de Novembro de 1878

NAQUELE DIA PEDIREIS EM MEU NOME, E NÃO VOS DIGO QUE EU ROGAREI POR VÓS AO PAI; POIS O PAI MESMO VOS AMA; VISTO QUE VÓS ME AMASTES E CRESTES QUE EU SAÍ DE DEUS – João 16:26-27.

O tempo em que vivemos é muito favorecido e deve ser também muito valorizado. Que nós nunca tenhamos inveja dos Patriarcas e sua comunhão com Deus, quando às vezes Ele falava pessoalmente em seus ouvidos ou se revelava visivelmente a eles. Abençoados são os nossos olhos e os nossos ouvidos, que vêem e ouvem o que os reis e os profetas esperaram em vão. Aquilo que lhes foi negado nos foi revelado e por isso somos especialmente privilegiados. Embora João Batista, vivendo dentro da dispensação do Evangelho, tenha sido o maior entre os mortais nascidos de uma mulher, o menor no reino dos céus é maior do que ele. E nós estamos hoje vivendo naquele reino dos céus, embora exista ainda muito o que desfigura o reino de Cristo na terra. Sejam gratos, portanto, vocês que são filhos dos homens e são também filhos de Deus, sejam gratos por viver nesta verdadeira época de ouro, pois com todas as suas tristezas e todas as suas falhas, é uma época de grande misericórdia e de muito privilégio!

Ouso até considerar nosso atual período acima daquela magnífica época na qual Jesus habitou aqui entre os homens. Temos a tendência de considerar aquela época como sendo a melhor que a Igreja de Deus desfrutou, mas não é assim. A dispensação do Espírito Santo é uma época acima da dispensação do humilhado e sofrido Salvador. Aqueles foram os dias de infância da Igreja, quando o Senhor a instruía por meio de ilustrações e lhe ensinava as letras, mas não revelava muitas das grandiosas e mais profundas verdades de Deus porque ela ainda não tinha condições de suportá-las. Mas agora o Espírito Santo nos foi dado para nos guiar a toda a Verdade e Ele nos mostra tudo sobre Cristo. Quando o Nosso Senhor esteve aqui foi apenas o crepúsculo da dispensação do Evangelho, ou apenas o seu alvorecer. É verdade que Ele é o Sol da retidão, mas os seus discípulos viram apenas um pouco da Sua glória, pois seus olhos estavam apenas entreabertos e eles tinham menos luz da parte Dele do que nós temos, embora a bênção de sua presença corpórea nos seja negada.

Àquela época havia muito atraso na oração, mesmo entre os apóstolos de Cristo. Pouco antes do nosso texto acima lemos que Cristo lhes disse: ATÉ AGORA NADA PEDISTES EM MEU NOME - João 16:24. E lemos muito pouco a respeito das orações dos discípulos. Eles chegaram até a dizer, em certa ocasião: SENHOR, ENSINA-NOS A ORAR - Lucas 11:1. Conheciam muito pouco do poder da oração. Hoje em dia não só o Senhor nos ensinou a orar como também nos deu o Espírito Santo para nos ajudar em nossas enfermidades e para interceder por nós: O ESPÍRITO NOS AJUDA NA FRAQUEZA; O ESPÍRITO MESMO INTERCEDE POR NÓS COM GEMIDOS INEXPRIMÍVEIS. – Romanos 8:26. Em muitos outros aspectos, que não precisamos detalhar agora, estamos bem mais adiantados do que os doze altamente favorecidos que conviveram com Cristo, ou que os setenta privilegiados que foram enviados por Ele para ensinar, pregar e curar os enfermos – O SENHOR DESIGNOU OUTROS SETENTA; E OS ENVIOU - Lucas 10:1. É um período abençoado este em que vivemos e eu desejo que vocês, que são crentes em Cristo, valorizem estes seus privilégios. Se você estiver lamentando a sua sorte, quero que sintam que seu nascimento jamais poderia acontecer em tempo mais próspero, e que estar vivendo no tempo em que o Espírito de Deus nos foi dado e em que sua influência sagrada é exercida em Sua Igreja, é uma elevada honra que Deus te concedeu.

Faço estas considerações porque o nosso texto começa com as palavras NAQUELE DIA, que é o presente período, quando Cristo já subiu para estar à destra do Seu Pai depois das horríveis dores do Calvário, o período em que não mais estamos tristes porque Ele morreu, mas nosso lamento se tornou em alegria, por Sua conta e por nossa causa também. Este é AQUELE DIA em que as bênçãos sobre as quais vou falar são dadas a nós, para que possamos usufruir delas agora, ou pelo menos, deveríamos estar.

Tomando o texto como se referindo ao tempo em que vivemos, eu noto, em primeiro lugar, o exercício diário do crente: “NAQUELE DIA PEDIREIS EM MEU NOME”. Em segundo lugar, temos a posição privilegiada do crente: “NÃO VOS DIGO QUE EU ROGAREI POR VÓS AO PAI; POIS O PAI MESMO VOS AMA; VISTO QUE VÓS ME AMASTES E CRESTES QUE EU VIM DE DEUS”. Então, em terceiro lugar, tentarei sugerir qual deveria ser a conclusão natural por parte do crente a respeito dessa abençoada Verdade de Deus que aqui nos é revelada.

I – Primeiro, assim, vamos notar o EXERCÍCIO DIÁRIO DO CRENTE. É pedir e continuar pedindo: “NAQUELE DIA PEDIREIS EM MEU NOME.”

É uma coisa muito simples pedir, mas como é gracioso da parte de Deus acrescentar a algo tão simples a promessa de dar! Ele não disse “mereça a bênção”, mas sim, “peça por ela”. Ele não falou “compre-a”, mas sim “peça por ela”. Não, “Trabalhe até finalmente consegui-la por seu próprio esforço” mas, “peça por ela”.

Irmãos e irmãs, se alcançar o céu depender apenas de nosso pedido, quem não irá pedir? Tudo o mais que um crente possa deixar de fazer nunca deverá, certamente, ser deixar de pedir. Se nunca pedimos nada a Deus podemos estar bem certos de que nunca fomos convertidos. Uma alma sem oração há que ser uma alma sem Cristo; mas se estamos realmente em Cristo, devemos ter praticado a sagrada arte de pedir e nós devemos continuar a fazê-la sempre. Se há alguma dificuldade em nossas mentes, vamos pedir, o Espírito Santo pode resolver. Se existir alguma necessidade em nosso lar, vamos pedir, pois Nosso Pai Celestial pode supri-la. Se houver alguma fraqueza em nossa natureza espiritual, vamos pedir, pois Deus pode nos fortalecer. Se existir algum desejo da nossa alma que perturbe nosso espírito, vamos pedir, pois nosso desejo pode ser atendido se for correto, e nossa perturbação pode ser eliminada. Pedir, meus irmãos e irmãs, é muito simples, e graças sejam dadas ao nome do Senhor, porque, geralmente, a melhor maneira de pedir é aquela que é a mais simples.

Pedir alguma coisa a Deus não requer o uso de palavras adequadas. Os filhos na família não fazem pedidos elaborados quando pedem aos pais alguma coisa; eles dizem qual é a necessidade em suas próprias palavras, os pais entendem e concedem o pedido, se for correto e adequado, e se estiver dentro de suas possibilidades. Aja exatamente da mesma forma com Deus! Às vezes somos por demais cuidadosos em escolher e usar frases para usar em nossas orações. Você acredita que Deus se agrada com uma demonstração de oratória, ou que Ele analisa sua eloquência quando você comparece ante o Trono da Graça? Pode agradar a um professor de literatura fazer a crítica das suas frases, mas Deus pensa muito mais nos seus desejos do que nas palavras com que você os expressa. Pode ser uma coisa natural para um professor analisar a exatidão dos termos que você emprega, mas Deus observa especialmente o ardor da sua alma. Não existe outro lugar onde o coração deva estar tão livre quanto diante do Trono de Misericórdia. Ali você pode falar por meio de sua própria alma, pois esta será a melhor oração que poderá ser feita. Não peça aquilo que alguém disse que você devia pedir, mas sim aquilo de que você sente que precisa – aquilo que o Espírito Santo fez você ter fome e sede de pedir; peça isto.

Peça sempre. Toda a sua vida deveria ser gasta em pedir. Quando o dia amanhece, peça a misericórdia de que precisará durante aquele dia; e quando o dia cerrar as pálpebras e você for para a cama, peça a proteção e o descanso que precisar para aquela noite. Peça quando sua voz só puder ser ouvida por Deus em segredo, e peça quando a sua língua talvez não possa se mexer, mas apenas o seu espírito possa falar ao ouvido de Deus. Nunca hesite pedir por causa da grandiosidade da bênção que você deseja. O Senhor é um grande Deus embora você seja tão pequeno, e Ele se delicia em dar grandes coisas para aqueles que vêm à sua presença pedir. E não hesite em pedir por julgar que você não tem merecimento. Você nunca terá nenhum merecimento em você mesmo, portanto, se um senso de indignidade fosse checar sua oração agora, ele provavelmente iria sempre o

impedir de orar. Ainda assim, o Senhor determinou que pedíssemos, logo, deve ser certo pra você, pedir. Peça quando estiver enfrentando alguma coisa que não consiga vencer; peça quando tiver lutado para conseguir algo sem tê-lo conseguido; peça, e irá receber. Vá à presença de Deus mesmo com os trapos do seu pecado e peça, é só o que você tem a fazer. “PEDI, E RECEBEREIS” – João 16:24, esta é a mensagem que brilha com a luz celestial vinda do Trono da Misericórdia. Leia e obedeça: ABRE BEM A TUA BOCA, E EU A ENCHEREI. – Salmos 81:10.

Nosso Senhor disse aos seus discípulos que, além de pedir, deveriam pedir em Seu nome: “NAQUELE DIA PEDIREIS EM MEU NOME.” Esta é a mais deliciosa maneira de pedir. Geralmente dizemos no final de nossa oração que pedimos por amor de Jesus, e essa é uma maneira certa de pedir. Significa: “considerando o que Jesus fez, Você não me atenderia? Eu não fiz nada que possa garantir uma resposta favorável à minha súplica, mas Você não daria a mim, considerando que Jesus merece isso? Por amor a Ele, ouça-me, oh Senhor!”. Essa é uma boa forma de orar, mas é melhor ainda se você puder usar o nome de Cristo e pedir em Seu nome. É como se fossemos a uma loja, mandados por alguém para comprar alguma coisa em seu nome e para ser debitado na conta daquela pessoa. Ou se autorizássemos um subordinado nosso a ir a uma loja tendo dito ao comerciante que o que esta pessoa pedisse fosse fornecido. Provavelmente um subordinado, sem dinheiro próprio, muito pobre, mas que vá munido de sua autorização, poderá receber daquele comerciante tanto quanto se você mesmo tivesse ido lá. A garantia dada irá até o ponto do limite do nome que foi dado. Então, Jesus nos disse: “Use Meu nome quando estiver falando com o Meu Pai;” e até onde eu posso ir usando esse nome? Até onde o próprio Cristo pode ir. Todo o poder que exista no nome de Jesus, toda a influência que Ele tenha no coração do Seu Pai, este poder e esta influência nos são permitidos exercer por meio da oração. Senhor Meu, eu costumava pedir ao Senhor para fazer certas coisas por amor ao Teu Filho, mas agora eu venho com um pedido ainda mais forte pois Ele me autorizou a usar o Seu nome, e pedir que Você faça por mim assim como Você faria por Ele. Meu Pai, se não podes recusar o teu Primogênito também não podes me recusar. E se estou pedindo alguma coisa que Ele não podia pedir e que eu mesmo não desejasse pedir, quero fazer esse o limite da minha oração e da sua aceitação. Se Ele tivesse recusado orar pedindo isso, eu também iria. E se o que estou pedindo parece ser uma bênção do meu ponto de vista mas não para Ele, sejam minhas palavras: **TODAVIA, NÃO SEJA COMO EU QUERO, MAS COMO TU QUERES** - Mateus 26:39. Ninguém de bom senso usaria o nome de outra pessoa indevidamente, e se você está pedindo a Deus alguma coisa motivado por egoísmo, você não deve desonrar aquele nome abençoado ligando-o a tal tipo de oração. Mas usando adequadamente o Seu nome temos grande liberdade e um alto privilégio de nos ser permitido ir e orar, não apenas por amor a Jesus, mas também no nome de Jesus.

O texto nos diz que pedir no nome de Cristo deve ser o exercício constante dos cristãos NAQUELE DIA. E que dia será esse? De acordo com o contexto, será uma época de perseguição: EXPULSAR-VOS-ÃO DAS SINAGOGAS; AINDA MAIS, VEM A HORA EM QUE QUALQUER QUE VOS MATAR JULGARÁ PRESTAR UM SERVIÇO A DEUS - João 16:2. Em tal situação os cristãos certamente irão orar. Prosseguindo na leitura do capítulo vemos que AQUELE DIA é quando o Espírito de Deus instruiu os seguidores de Cristo. Cristo disse NAQUELE DIA NADA ME PERGUNTAREIS – João 16:23. O que quer dizer que não perguntaremos, pois o Espírito Santo nos instruirá para Sua glória, dEle recebendo para nos transmitir. Ah, Amado, quando irmãos e irmãs estão na prisão por causa da fé, quando eles são susceptíveis de ser colocados na tortura - quando a pequena igreja tem que ser convocada porque o pastor está para ser queimado amanhã de manhã e todos os jovens querem estar de pé cedo para permanecer ao redor e animá-lo, com os olhos cheios de lágrimas, se eles não puderem fazer nada mais por ele; e quando os jovens voltam para casa e seus pais perguntam-lhes porque eles foram lá, eles dizem que foram para aprender o caminho pra se eles tiverem que morrer da mesma maneira - ah, aí sim, a oração é uma realidade! E quando eles se reúnem em cantos isolados e em cavernas solitárias, quando não se atrevem a levantar suas vozes para os observadores não ouvi-los e levá-los para a prisão, ainda assim, em tons solenes clamam ao Senhor, a oração, então é real! É esta oração eficaz e fervorosa dos justos que vale muito. Assim é, se acontecer, que a Igreja de Deus realmente ora! Se algum de vocês está, em sua pequena jornada, em tudo sujeito a perseguições, não deixe de orar, pois o nosso Salvador disse: "Naquele dia você vai pedir em Meu nome." Deixe que a perseguição seja uma espécie de lembrete para você do seu dever e privilégio! Se você tiver sido negligente na oração e alguém te tratar mal por causa de Cristo, diga: "Agora é a hora para eu orar mais fervorosamente do que nunca, pois Jesus disse, especialmente sobre o tempo de perseguição, NAQUELE DIA PEDIREIS EM MEU NOME."

Prosseguindo na leitura do capítulo vemos que AQUELE DIA é quando o Espírito de Deus instruiu os seguidores de Cristo. Cristo disse NAQUELE DIA NADA ME PERGUNTAREIS – João 16:23. O que quer dizer que não perguntaremos, pois o Espírito Santo nos instruirá para Sua glória, dEle recebendo para nos transmitir. Agora, quanto mais ensinamento e entendimento alguém receber do céu, mais ele irá orar. Se existe alguma coisa chamada de luz que faça com que um homem deixe de orar, essa "luz" é a escuridão. Algum tempo atrás, quando havia um grande número de pessoas que professavam ser perfeitas, eu ouvi de alguém que tinha crescido tão vaidosa que ela disse que sua mente estava tão conformada com a vontade de Deus que não havia necessidade para ela orar, porque sua mente e a mente de Deus estavam perfeitamente unidas. Sim, e se alguém se imagina tão bom que nem precisa orar, seria bom que exclamasse: Ó DEUS, SÊ PROPÍCIO A MIM, O PECADOR! Lucas 18:13. Eu ousa dizer que você já ouviu falar daquelas pessoas que sobem tão alto na escada, que caem do outro lado, e que é exatamente

o que as pessoas fazem quando começam a transportar qualquer Verdade de Deus à extravagância e a empurrar um ponto além da sua legitimidade. Aquilo que te faz deixar de orar é coisa do diabo, a quem devemos dizer: PARA TRÁS DE MIM, SATANÁS - Mateus 16:23. A mera sugestão de que você pode fazer sem oração deve ter vindo de baixo, não pode ter vindo de cima. Quanto mais o Espírito de Deus ensina ao cristão sobre as coisas de Deus, mais ele irá pedir em nome de Jesus Cristo. Mais uma vez, aquele dia será um dia de grande alegria: A VOSSA TRISTEZA SE CONVERTERÁ EM ALEGRIA - João 16:20. NAQUELE DIA PEDIREIS EM MEU NOME - João 16:26. Talvez alguém dirá “mas as épocas de tristeza são o melhor tempo para orar, não são?” Eu garanto a você que elas são, mas quando a tristeza se torna em alegria, a dúvida dá lugar à fé, e a própria esperança fica eclipsada por um delicioso gozo, então, essa é a hora de orar. Quando seu coração estiver pronto para dançar e sua boca cheia de doçura, é hora de aproximar-se de Deus em oração. Quando Ele tiver te dado tudo o que você pediu, é hora de pedir a Ele ainda mais. Suponha que seja este um dia bom para você – um dia de boas notícias; aproveite esta oportunidade para orar. Os negócios vão bem; aproveite a hora para que isso também te leve ao crescimento de tua riqueza espiritual, e achegue-se a Deus.

Amados, se alguma vez nas suas vidas vocês forem orar, que seja especialmente quando o Senhor se revela tão gracioso para contigo que seu coração fica alegre e você se regozija em Sua glória. Que esse seja um dia de pedir em nome de Jesus Cristo! Irmãos e irmãs, eu gostaria de poder falar de uma forma ainda mais impressionante sobre este tema tão agradável. O ponto que, mais do que os outros, toca de maneira vital a existência cristã, é a devoção pela oração – o pedir a Deus e receber dEle a resposta à nossa prece sincera. A oração no que se refere a você é uma realidade ou uma imitação? É uma espécie de rito religioso que você se sente obrigado a realizar, ou tornou-se uma coisa essencial para a sua vida espiritual tanto quanto o respirar é para o seu corpo? É óbvio para você agora que você deve orar? É natural para você pedir ao Pai que está no céu como é natural que seus filhos venham pedir a vocês que são pais terrestres? No meu caso sinto que não oro simplesmente porque tenho de fazê-lo, mas porque amo este sagrado exercício. Não o orar em certa hora porque aquela é a hora em que se deve orar, mas orar porque quero orar, orar porque devo orar.

Um homem não precisa ser lembrado de que deve respirar. É essencial para a sua vida que respire, e é essencial para nossa vida espiritual que orem. Jamais pensei em preparar um sermão para falar sobre a necessidade de você se alimentar, da mesma forma como não devia ser necessária a exortação aos cristãos para que orem. Deveria ser um instinto de nossa nova natureza, tão natural para o nosso ser espiritual como o é um bom apetite para alguém se manter saudável. Deveria existir uma fome e uma sede santas para orarmos, e a alma nunca ora tão bem quanto quando é lembrada, não pela hora do dia ou da noite, mas por sua real necessidade, e quando se refugia em seu lugar particular para orar, não porque acha

que deve, mas porque sente que deve, e o faz com o deleite do privilégio da comunhão com o seu Deus.

Meu objetivo, na segunda parte do meu sermão, será agitar-lhe até você sentir dessa forma, então não vou dizer mais nada sobre esta primeira parte do meu tema, o exercício diário do crente - "Naquele dia pedireis em meu nome."

II – E agora, em segundo lugar, temos A POSIÇÃO PRIVILEGIADA DO CRENTE com referência à oração.

Os crentes devem ser abundantes em oração porque, em primeiro lugar, *têm o Espírito Santo para motivá-los*. Isto consta no texto? Sim, ou pelo menos está implícito nele, pois Jesus disse: **NAQUELE DIA PEDIREIS**. Como iria Ele afirmar de maneira tão categórica que deveríamos pedir a não ser que pretendesse que o Seu Espírito nos conduzisse a pedir por esta promessa? Sendo esta em si mesma uma garantia de que Ele providenciará para que seja atendida. Temos assim o Espírito Santo para nos animar a orar, e não apenas para nos animar a orar, mas para nos dizer pelo que deveríamos orar: **PORQUE NÃO SABEMOS O QUE HAVEMOS DE PEDIR COMO CONVÉM** - Romanos 8:26, até que Ele nos ensine! Alguém poderá perguntar por que orar se tudo é resolvido pelo decreto divino. É verdade que tudo é solucionado desta maneira, e é exatamente por esta razão que devemos orar! O Espírito de Deus nos leva a desejar exatamente o que Deus decretou, e embora não possamos abrir e ler o livro dos seus decretos, o Espírito Santo pode ler aquele Livro e assim nos guiar de acordo com seus registros secretos e também interceder por nós **SEGUNDO A VONTADE DE DEUS** - Romanos 8:27. **POIS, QUAL DOS HOMENS ENTENDE AS COISAS DO HOMEM, SENÃO O ESPÍRITO DO HOMEM QUE NELE ESTÁ? ASSIM TAMBÉM AS COISAS DE DEUS, NINGUÉM AS COMPREENDEU, SENÃO O ESPÍRITO DE DEUS** – I Coríntios 2:11. E o que o Espírito de Deus entende ser a mente de Deus, Ele faz com que seja também a nossa mente e em consequência nós oramos **SEGUNDO A VONTADE DE DEUS**. A oração verdadeira é o eco do propósito eterno. Nossas orações são as sombras das misericórdias de Deus. Quem não oraria quando a oração torna-se para ele um mistério consagrado em que uma Pessoa da Santíssima Trindade opera em seu espírito e revigora os seus desejos? Isto deve nos conduzir a orar com frequência porque nossos pedidos são motivados pelo Espírito Santo.

***"Orem, orem sempre,
o Espírito Santo pede dentro de você
todas as suas necessidades a cada dia, a cada hora."***

Devemos orar também porque *temos a elevada honra de nos ser permitido usar o nome de Cristo em nossas orações*. **NAQUELE DIA PEDIREIS EM MEU NOME**. Se um Rei nos entregasse o seu selo ou se tal Rei tivesse o poder de criar

dinheiro tão rapidamente quanto o desejasse com a sua simples assinatura e nos permitisse usar aquela assinatura, não creio que muitos de nós continuaríamos sendo pobres. Se ele realmente nos desse privilégio certamente iríamos assinar muitas vezes antes de devolver o selo e a assinatura para aquele Rei. Mas o Nosso Senhor Jesus fez coisa semelhante ao tirar do seu dedo o sinete real e dizer aos seus servos: *“Peçam em Meu Nome!”* TUDO QUANTO PEDIRDES EM MEU NOME, EU O FAREI – João 14:13. Por isso nós estamos sempre sacando destes fundos da infinidade de Deus. E Ele não estabeleceu limite para estes nossos pedidos, a não ser: TUDO O QUE PEDIRDES NA ORAÇÃO, CRENDOS, RECEBEREIS. - Mateus 21:22. Como isto deveria nos encorajar a orar! Será que vamos deixar passar essa oportunidade de ouro sem dela fazer uso? Oh amados, com o Espírito Santo a nos dizer o que pedir e o Senhor Jesus a endossar nosso pedido, por que não orar sem cessar?

Além de tudo isso, existe um grande encorajamento para a constante oração *pelo fato de que o Senhor Jesus Cristo está continuamente intercedendo por nós*. Nossas pobres orações são obscuras e confusas, e são manchadas de pecado, mas o Nosso Grande Sacerdote as salpica com o seu sangue precioso, e as purifica de maneira completa, e com suas próprias mãos as coloca diante do Trono de Misericórdia, e por amor ao seu nome elas certamente serão aceitas. SE ALGUÉM PECAR, TEMOS UM ADVOGADO PARA COM O PAI, JESUS CRISTO, O JUSTO - 1 João 2:1. E Ele está sempre pleiteando a nosso favor. Se temos um Intercessor Divino, dentro do véu, que nunca se esquece de levar nossas orações diante do Trono da Graça do Seu Pai, com que ousadia devemos ir até ao Trono de Misericórdia, e quantas e quantas coisas deveríamos pedir a Deus em nome de Jesus!

Parece-me que o texto sugere que o Senhor Jesus desejava evitar que os seus discípulos errassem ao interpretar Sua intercessão. E por isso disse, nesta ocasião: NÃO VOS DIGO QUE EU ROGAREI POR VÓS AO PAI. Não havia razão para que Ele dissesse isso naquele momento, pois já o havia dito e repetido muitas vezes antes. Mas naquela ocasião parece que Ele queria dizer: *“Não quero que exagerem minha intercessão às custas do Meu Pai. Vou interceder por vocês, mas vocês não devem pensar que faço isso porque Meu Pai não está disposto a ouvi-los quando vocês forem até Ele em meu nome. Não fiquem imaginando erroneamente que por causa da minha intercessão Eu farei com que o Meu Pai se disponha a abençoá-los, pois Meu Pai, Ele próprio, ama vocês.”* Isso nos leva a um ponto muito precioso que é que devemos ser muito incentivados a orar, não só porque o Espírito nos impele e o Filho intercede por nós, mas porque o próprio Pai nos ama.

Como deveríamos orar agora que temos o ouvido, e mais do que isso, o próprio coração do Rei! Ter como professor o Espírito Santo e como Advogado o Nosso Senhor Jesus Cristo deveria ser encorajamento suficiente para nós; mas termos o coração do próprio Rei é o melhor de tudo: POIS O PAI MESMO VOS AMA.

Vocês sabem, queridos irmãos e irmãs, que pensadores supérfluos frequentemente erram concernente ao Pai e ao Filho com relação à expiação. Eles crêem que a expiação de Cristo era necessária para que o Pai amasse o seu povo, enquanto que a verdade é que o Pai, porque Ele amava seu povo, deu seu Filho Unigênito para ser a propiciação deles. Deus sempre foi amor, tão verdadeiro amor como o Filho foi e é, não nos enganemos sobre isso. De modo que, concernente à intercessão de Cristo, existe a tendência de certos pensadores em caírem no erro de supor que o Pai é difícil de agradar, e que Jesus deve pacificá-lo para que Ele possa atender aos nossos pedidos. Não é assim, POIS O PAI MESMO VOS AMA. Creio que quando um não convertido vai a Deus, deveria, primeiramente, fixar seu olhar inteiramente em Jesus o Mediador, mas para nós que acreditamos em Jesus, estamos perdoados, estamos em uma situação inteiramente diferente daquela em que se encontra o descrente. Nós tivemos nossos pecados apagados, e podemos ir diretamente ao Pai – naturalmente, sempre por intermédio do Mediador – e enquanto isso nos regozijando nesta graciosa garantia de que O PAI MESMO VOS AMA.

***"Ore, ore, sempre,
apesar de cansado, fraco e solitário,
a oração se aninha no Trono de abrigo do Pai ".***

O texto diz que o Pai nos ama porque nós amamos Jesus, e cremos que Ele veio do Pai. Não cometa o erro de imaginar que o amor de Deus por nós é causado por nosso amor para com Cristo. Não! NÓS AMAMOS, PORQUE ELE NOS AMOU PRIMEIRO - 1 João 4:19. O primeiro amor de Deus é um amor de benevolência – um amor de compaixão – um amor para com os indignos e para os sem nenhum mérito. Deus, por amor, nos perdoa e nos salva; mas existe outro amor, além desse, do qual nunca devemos esquecer. Quando Ele nos faz amar o seu Amado Filho, quando Ele nos faz confiar nEle porque cremos que Ele veio do Pai, então o Pai tem um amor de complacência e de regozijo para conosco. É fácil distinguir a diferença entre estes dois tipos de amor, já que ele é frequentemente ilustrado na história humana. Um homem encontra na rua uma pobre criança, e tendo piedade dela, leva-a para casa, a veste e toma conta dela. Este é um tipo de amor – o amor da benevolência. Mas suponha que a criança se desenvolva em um belo rapaz ou numa bela moça que por meio de sua maneira sedutora se insinue ao próprio coração daquele que foi tão bondoso com ela na sua infância, e aí surge um segundo tipo de amor.

O homem diz, *“Eu ameí aquela criança quando a resgatei, um monte de trapos, coberto de sujeira, de miséria; mas veja a sua beleza agora. Veja como este pequenino se afeioou ao resto da família, como ele é grato, como ele me ama; não posso deixar de amá-lo mais do que no começo”*. Este é um outro tipo de amor inteiramente diferente, e o Senhor ama desta maneira, apenas de modo infinitamente maior, para com todos os que confiam e amam o Seu Filho! Sabemos que o Pai ama tanto o Filho que, ao ver que você também O ama, Ele o ama ainda

mais por essa razão. Ele tinha ilimitada confiança em Cristo quando O enviou para este mundo – e quando Ele vê que você também tem confiança nEle, Ele o ama também, pois vocês dois concordam neste assunto. Nada une duas pessoas mais do que o amor comum para com o mesmo objeto. Se existe alguma pessoa que é querida para ambos, de imediato existe uma ligação entre os dois. Frequentemente o coração de um homem é conquistado pela esposa porque, entre os dois, existe um pequenino ser que é querido de ambos! Talvez, durante uma tola ocasião de raiva, os dois possam se separar, mas o filho é o laço que os mantém juntos. E entre nós e nosso Deus, num sentido infinitamente maior do que esta minha pobre comparação, existe uma maravilhosa união porque Ele confia em Jesus e nós também confiamos nEle. Ele ama Jesus e nós também o amamos; e por causa disso Nosso Salvador nos diz: O PAI MESMO VOS AMA; VISTO QUE VÓS ME AMASTES E CRESTES QUE EU SAÍ DE DEUS.

Não consigo explicar este maravilhoso mistério, mas quero que saibam que eu amo Cristo e creio que Ele saiu de Deus, apenas para abrir nossas almas e tentar estabelecer esta sublime verdade de que O PAI MESMO VOS AMA. Não é *tem pena de vós*, nem *promete vos ajudar*, nem *tem consideração por vós* e sim O PAI MESMO VOS AMA. Não adianta tentar explicar o que é o amor – você tem que senti-lo para entender o que ele é. Você não duvidou das palavras de sua mãe quando era pequeno, e ela o segurou em seus braços e disse *Eu te amo*. Você acreditou nela, e descansou em seu amor e o correspondeu tanto quanto pôde. Assim o grande Deus lhe diz: *Eu o amo porque você ama o meu Filho. Existem muitos defeitos e muitas falhas em você, mas você ama o meu Filho e por isso eu te amo*. Você não disse há pouco: SENHOR, TU SABES TODAS AS COISAS; TU SABES QUE TE AMO - João 21:17? Você disse isso ao Senhor Jesus e porque isto é verdade, O PAI MESMO VOS AMA. Lembro-me de quando uma das suaves passagens em Cantares de Salomão alcançou o meu coração com arrebatadora força – aquele versículo em que o Noivo Celestial diz à sua esposa: TU ÉS TODA FORMOSA, AMADA MINHA, E EM TI NÃO HÁ MANCHA - Cantares de Salomão 4:7. Isto é o que o Senhor diz ao seu povo quando os vê em Cristo. Quando Ele percebe que eles amam Cristo, Ele diz CHAMAR-TE-ÃO HEFZIBÁ - Isaias 62:4, que quer dizer *Meu Regozijo está nela*. O PAI MESMO VOS AMA. Esta pequena frase é não tanto um tema para pregação como o é para uma calma meditação. Você precisa ficar sozinho em seu quarto, sentar e tocar repetidas vezes aquela campainha de prata: O PAI MESMO VOS AMA. Você me ama? E por que deveria amar-me? Como poderia amar-me? Mas Jesus sabe e quando Ele assim o declara, assim é, glória seja dada ao seu amado Nome!

III – Vamos abordar rapidamente A CONCLUSÃO NATURAL DO CRENTE que ele deduz destas palavras de Cristo.

A primeira seria: *Se tudo isso é verdade, que poder enorme que eu tenho! O Espírito Santo me predispõe, Cristo pede em meu nome e o próprio Pai sorri para*

*mim dizendo: Vinde, sede bem-vindo pois eu te amo: ninguém é tão bem-vindo quanto você é. Peça o que quiser que será atendido. Mas, amado, você alguma vez realmente acreditou ter tanto poder? Ou você tem pedido e aguardado quando na realidade deveria ter pedido e acreditado? Não ficou imaginando que haveria uma pequena possibilidade de ser ouvido? Já orou como se seus muitos pedidos e suas abundantes lágrimas pudessem tocar o duro coração de Deus? Suas súplicas têm sido apresentadas neste estado de espírito? Se assim for, espero que no futuro você possa assumir a verdadeira posição de quem crê e diz: *Eu sou filho de Deus, e Ele me ama. E eu vou até Ele, por meio do seu Filho Jesus Cristo, e motivado pelo Espírito Santo, vou pedir-lhe tudo o que eu precisar, pois sei que receberei aquilo que pedir no nome de Jesus e por amor ao Seu Nome.**

Se algum dia você descobrir que tem esse poder - e espero que assim aconteça - não deixe de usá-lo. Use para os seus filhos, para todos os seus parentes, para os seus amigos e para os que não são convertidos. Escolha-os e ore por eles e não descanse até que eles estejam salvos. Ore também pelo seu pastor, que ficará muito enriquecido com a oração que você fizer por ele, você que tem tanto poder junto a Deus. Ore pelas nossas Igrejas. Estes são dias sombrios, mas você pode trazer um verão espiritual, se você sabe como orar aquela oração fervorosa do justo que vale muito. A Verdade de Deus parece, por um tempo, estar sofrendo derrota, e a batalha pelos direitos cresce mais quente e mais feroz, mas a bandeira da vitória em breve vai flutuar na brisa se você souber como orar corretamente! A legião da oração é a legião da conquista! Tragam à frente os homens e mulheres que podem orar e o diabo vai tremer e fugir, pois ele bem sabe que aqueles que são poderosos com Deus são mais poderosos até mesmo do que ele. A história do futuro depende muito das orações do presente. Se você e outros crentes contiverem as orações, vocês podem ajudar a trazer um longo, escuro, inverno frio para a Igreja de Deus, mas se você e eles são despertados a subir, como Elias que foi ao Monte Carmelo, e com o seu rosto entre os joelhos, clamou ao Senhor de Israel, com certeza – assim como o Senhor vive – os céus ficarão cobertos com nuvens e haverá RUÍDO DE ABUNDANTE CHUVA - 1 Reis 18:41.

Falo reverentemente, mas com veracidade, quando digo que as chaves dos céus giram quando usadas pela pessoa que sabe orar. Não me refiro à oração comum, como alguns fazem, mas à oração como a que estou falando: induzida pelo Espírito de Deus, inicialmente purificada e apresentada pelo Salvador, e feita por quem sabe que o próprio Pai o ama. Fico abismado ao pensar no tremendo poder da oração. Não é onipotente, mas comanda a onipotência. Não é onisciente, mas a oração é como os próprios olhos de Deus. Quem pode realmente orar leu em primeiro lugar o coração de Deus e pronunciou o que ali está. A oração suplanta o Eterno; o que mais pode ser dito a seu respeito? Quando Israel pecou contra o Senhor, Moisés pleiteou a favor da nação culpada mesmo depois que Deus lhe havia dito: AGORA, POIS, DEIXA-ME, PARA QUE A MINHA IRA SE ACENDA CONTRA ELES, E EU OS CONSUMA; E EU FAREI DE TI UMA

GRANDE NAÇÃO - Êxodo 32:10. Mas a oração prevaleceu afinal, pois O SENHOR SE ARREPENDEU DO MAL QUE DISSERA QUE HAVIA DE FAZER AO SEU POVO – Êxodo 32:14. Que Deus possa ensinar a você, que é amado do Pai porque ama o Filho, a orar como Moisés!

De maneira bem cuidadosa, meus irmãos e irmãs em Cristo, devemos mencionar as respostas às orações que tenhamos recebido. Não seria nem prudente, nem adequado, nem mesmo possível mencioná-las todas, pois existirão assuntos de oração entre Cristo e a alma que jamais deverão ser reveladas, a não ser junto a pessoas especiais ou em ocasiões especiais. Algumas partes da nossa comunhão com o Senhor Jesus são por demais sagradas, por demais espirituais, por demais celestiais para serem mencionadas deste lado dos portões de pérolas – mas a maioria das respostas do Senhor aos nossos pedidos poderia até ser escrita nas nuvens para que todos soubessem delas. Esteja atento para não reter apenas com você estes fatos gratiosos, o que seria uma ingratidão de sua parte. Faça como Davi, que nos diz: DO MEIO DA ANGÚSTIA INVOQUEI O SENHOR; O SENHOR ME OUVIU, E ME PÔS EM UM LUGAR LARGO – Salmos 118:5.

Sim, e não só proclame como Deus tem respondido às suas orações, mas conte do poder da fé em todas as ocasiões que tenha ocorrido. Fale dos resultados da fé aos seus filhos, para que eles possam contar aos seus filhos no futuro, e às gerações que virão, para que todos saibam que TUDO É POSSÍVEL AO QUE CRÊ – Marcos 9:23. Conte sobre as promessas cumpridas pela fé, sobre a solução de problemas por meio da fé e o regozijo de suprema felicidade por meio da fé. Conte à sua vizinhança que É melhor refugiar-se no Senhor do que confiar no homem. *É melhor refugiar-se no Senhor do que confiar nos príncipes* - Salmos 118:8-9. Diga em alto e bom som: *Confiai sempre no Senhor; porque o Senhor Deus é uma rocha eterna* - Isaías 26:4. Diga a todos porque você sabe que isto é verdade, pois procurou amigos na hora das dificuldades e não foi ajudado. Que cometeu até a tolice de esperar por auxílio de homens poderosos, que tinham condições de ajudá-lo, mas que encontrou apenas desdém e espanto por estarem sendo incomodados. Conte a todos que a Majestade Suprema nunca tratou assim nem mesmo o mais simples dos seus pedidos. Que nunca houve uma resposta ríspida por parte do Trono do Altíssimo, nem uma rejeição nem desprezo ao menor dos seus pedidos.

O Senhor tem sido melhor para com você, até mesmo mais do que a sua esperança ou a sua fé acreditavam e esperavam. Deus respondeu ricamente, ajudou-o eficientemente, alegrou-o abundantemente e encheu o seu espírito de conteúdo agradável. Não é em vão que esperamos no Senhor. O caminho da fé é o caminho da força e da segurança. Como é triste a sina de quem nunca ora! Pouco importa que outros poderes você possua; se não tiver poder com Deus, significa que não tem poder nenhum. Àqueles que nunca oram ou que insultam Deus com uma forma vazia de orar sem a participação do coração, chegará um dia em que irão orar. E tão certo quanto vivem e morrem, irão orar e suas orações não serão

atendidas. O rico orou por uma gota de água para esfriar sua língua ardente, mas seu pedido foi recusado, pois já era tarde demais para orar – ele poderia ter tido a Água da Vida para beber se ele tivesse orado enquanto ele estava sobre a terra! O inferno está cheio de orações não atendidas, que tiveram como resposta: *Mas, porque clamei, e vós recusastes; estendi a Minha mão, e não houve quem desse atenção; antes desprezastes todo o meu conselho, e não fizestes caso da minha repreensão; também eu me ri no dia da vossa calamidade; zombarei, quando sobrevier o vosso terror* - Provérbios 1:24-26. Peça a Deus, e Ele o ouvirá se você pedir agora. Mas Quando o dono da casa se tiver levantado e cerrado a porta (ver Lucas 13:25) não adiantará bater na porta Naquele dia. Nenhum pedido, gemido ou choro prevalecerá nessa hora, pois terá passado o dia da oração e a justiça, de espada em punho, estará à frente do Trono da Misericórdia impedindo o acesso para sempre.

Possa o Senhor levar todos vocês a acreditarem em Jesus, e amá-lo com um coração ardente e puro, antes que seja tarde, por amor ao Seu nome. Amém.

FONTE

Traduzido de <http://www.spurgeongems.org/vols46-48/chs2800.pdf>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público e com permissão

Sermão nº 2800—Volume 48 do *The Metropolitan Tabernacle Pulpit*,
Original em inglês: “**Pray, Always Pray**”

Tradução: Clarindo Gueiros

Revisão: Hellen Rodrigues

Prova e diagramação: Armando Marcos

Capa: Beatriz Rustiguel

Projeto Spurgeon - Proclamando a CRISTO crucificado.

Projeto de tradução de sermões, devocionais e livros do pregador batista reformado Charles Haddon Spurgeon (1834-1892) para glória de Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo, para edificação da Igreja e salvação e conversão de incrédulos de seus pecados.

www.projetospurgeon.com.br

@ProjetoSpurgeon

